



Chuvas no Brasil esfriam o mercado, enquanto estimativas da produção para 2014/15 são mais baixas

Em novembro os preços do café recuaram e as chuvas contínuas no Brasil seguraram novos aumentos de preços. Os preços indicativos de todos os grupos caíram, embora tenha sido menos marcado no caso dos Robustas. De acordo com a Conab, a produção de Arábica no Brasil em 2014/15 será seis milhões de sacas menor que em 2013/14. Parte deste déficit poderá ser coberto pela contínua recuperação da Colômbia e melhor controle da ferrugem do café na América Central. Em relação a produção de Robusta, houve relatórios contraditórios acerca da produção do Vietnã em 2014/15, enquanto que uma forte queda é esperada na Indonésia tendo em conta seus volumes recentes de exportação. Uma estimativa preliminar da produção mundial de café em 2014/15 sugere um total de cerca de 141 milhões de sacas.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC

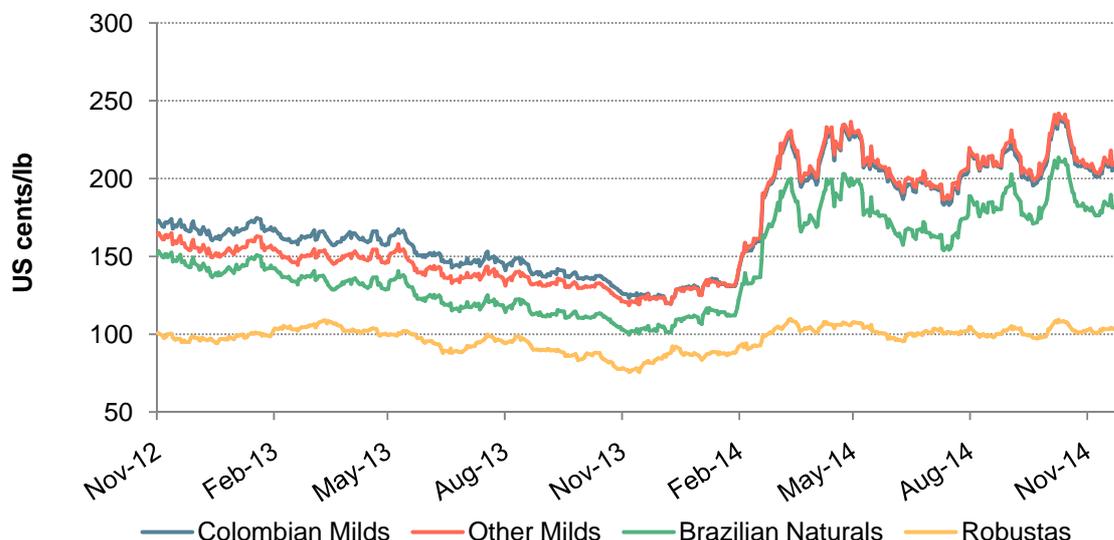


© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

A média mensal do preço indicativo composto da OIC se fixou em 162,17 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 6,2% abaixo da média de outubro, mas acima da média de setembro. Em termos dos preços diários, o preço indicativo composto da OIC atingiu seu nível mais baixo

de 158,06 centavos no dia 7 de novembro, passando a uma alta de 167,83 centavos no dia 19. Esta variação foi significativamente menor que em meses anteriores. A volatilidade dos preços também foi menor em novembro, com uma média mensal de 6,6%, a mais baixa no ano até agora.

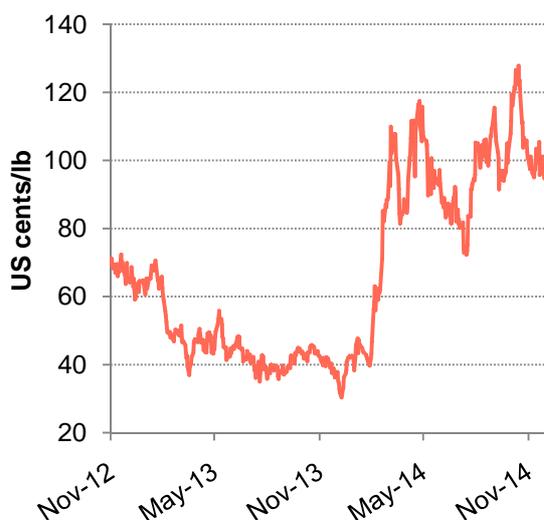
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

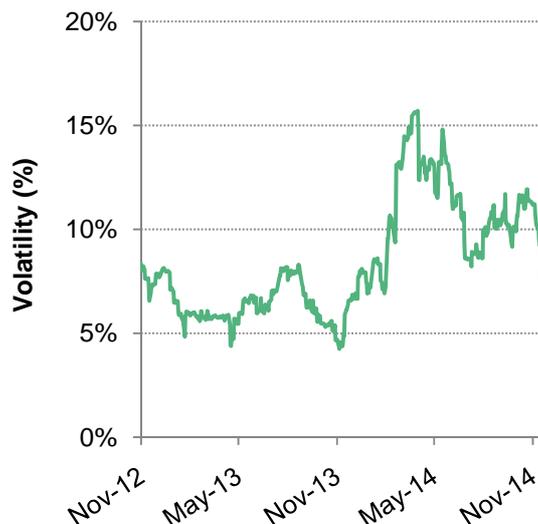
Em termos dos preços indicativos dos grupos, todos estiveram menos voláteis do que nos últimos meses. Os preços dos quatro grupos se fixaram em baixa, e as maiores diferenças foram registradas nos três grupos de Arábicas. Os Suaves Colombianos, os Outros Suaves e os Naturais Brasileiros registraram médias mais baixas de 7,3%, 7,1% e 7,9% respectivamente, e os Robustas 1,6% menos que em outubro. Os diferenciais de preços entre os três grupos de Arábicas e o dos Robustas caíram mais de 10% em comparação a outubro, e a média mensal dos Outros Suaves aumentou seu prêmio em relação aos Suaves Colombianos em quase 3 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

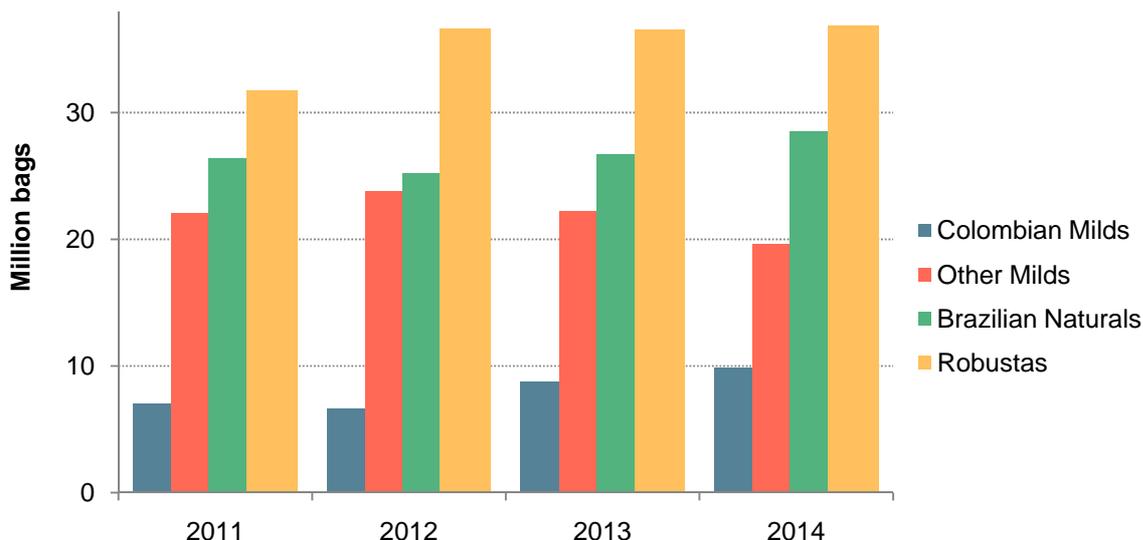
Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em outubro de 2014, o primeiro mês do novo ano cafeeiro, as exportações totalizaram 8,9 milhões de sacas, ou seja, meio por cento a mais que no ano anterior. Nos 10 primeiros meses do ano civil, o total das exportações subiu 0,7% passando a 95 milhões de sacas, ante 94,3 milhões no mesmo período do ano passado. As exportações tiveram forte desempenho especialmente no Brasil (+15,9%), na Colômbia (+16,6%) e no Vietnã (estimada em quase 25%), embora os embarques da Indonésia tenham sido menos da metade do seu nível de um ano atrás.

Gráfico 5: Exportações (janeiro a outubro)

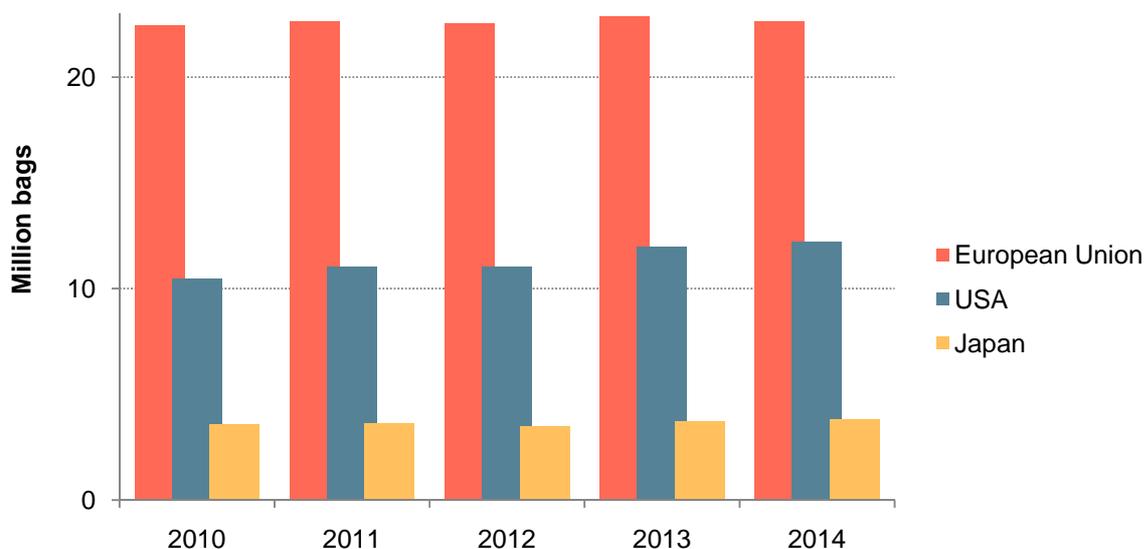


© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em termos de consumo, indicações preliminares para o ano civil de 2014 mostram informações contraditórias. O gráfico 6 mostra a demanda nos seis primeiros meses do ano na União Europeia (UE), EUA e Japão. De acordo com dados da Eurostat, as importações líquidas para a UE no período de janeiro a junho de 2014 foram 1,1% menores que em 2013, somando 22,6 milhões de sacas no período de seis meses. É provável que esta seja uma reação à situação econômica em muitos países europeus. Convém notar, porém, que esses dados são provisórios e podem estar sujeitos a revisão.

A demanda nos EUA e no Japão, por outro lado, parece apresentar um crescimento relativamente forte. O desaparecimento nos EUA alcançou 12,2 milhões de sacas nos dois primeiros trimestres deste ano, uma alta de 1,8% em comparação com 2013. No Japão, o desaparecimento aumentou em 100.000 sacas, para 3,8 milhões. Estes três importadores, que juntos respondem por cerca de metade do consumo mundial, registraram um aumento relativamente modesto de 0,2% em relação ao ano anterior.

Gráfico 6: Consumo nos seis primeiros meses do ano civil



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em outros países importadores, dados preliminares sugerem um aumento significativo das importações líquidas da Turquia. Em 2014, espera-se também uma taxa de crescimento contínuo na maioria dos mercados emergentes, com exceção, possivelmente, da Federação Russa. Da mesma forma, nos países exportadores, dados completos ainda não estão disponíveis, mas expectativas iniciais são de que a demanda continuará a crescer a um ritmo forte na maioria dos países produtores. Mais uma vez, esta situação poderá ser afetada pelas perspectivas de crescimento econômico.

Os estoques de café nos países importadores também cresceram. No final de junho de 2014 o total desses estoques somava 21,9 milhões de sacas, um aumento de 3,9% em relação a junho de 2013. Isto equivale a cerca de dois meses e meio de torrefação. Os estoques certificados na bolsa de futuros de Londres também aumentaram recentemente, de uma baixa histórica de 274.000 sacas em abril para 2,1 milhões em novembro. Em Nova Iorque, por outro lado, os estoques continuaram em declínio, passando de 2,9 milhões de sacas para 2,6 milhões no mesmo período. Considerando os baixos níveis de produção estimados para o Brasil em 2014/15, é provável que esses estoques sofram uma redução a fim de suprir o mercado este ano.

Finalmente, estimativas preliminares da produção mundial de café em 2014/15 sugerem um volume total de cerca de 141 milhões de sacas, representando uma queda acentuada em relação a 2013/14. Esta queda é atribuída principalmente à seca no Brasil. No entanto, espera-se que a recuperação em curso na Colômbia, juntamente com um melhor controle da ferrugem do café na América Central, possam mitigar as perdas de Arábica. Já em relação aos Robustas, prevê-se, provisoriamente, que a produção no Vietnã permanecerá forte, enquanto que uma queda significativa é antecipada na Indonésia, tendo em conta os seus baixos volumes de exportação. Uma análise mais completa da produção em 2013/14 e 2014/15 será apresentada no próximo mês.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Nov-13	100.99	124.65	122.02	102.57	79.71	109.10	69.32
Dec-13	106.56	126.54	125.97	107.40	87.89	114.12	76.74
Jan-14	110.75	132.90	132.73	114.02	87.73	120.92	77.25
Feb-14	137.81	172.22	173.64	148.74	95.90	156.68	85.12
Mar-14	165.03	211.07	214.09	182.97	105.37	190.66	95.53
Apr-14	170.58	220.62	223.48	190.62	105.55	200.39	96.12
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
% change between Nov-14 and Oct-14							
	-6.2%	-7.3%	-7.1%	-7.9%	-1.6%	-8.5%	-2.0%
Volatility (%)							
Oct-14	9.5	10.6	10.8	11.3	5.9	12.4	6.6
Nov-14	6.6	7.7	8.0	8.2	3.7	9.3	3.4
Variation between Nov-14 and Oct-14							
	-2.9	-2.9	-2.8	-3.1	-2.2	-3.1	-3.2

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Nov-13	2.63	22.08	44.94	19.45	42.31	22.86	39.78
Dec-13	0.57	19.14	38.65	18.57	38.08	19.51	37.38
Jan-14	0.17	18.88	45.17	18.71	45.00	26.29	43.67
Feb-14	-1.42	23.48	76.32	24.90	77.74	52.84	71.56
Mar-14	-3.02	28.10	105.70	31.12	108.72	77.60	95.13
Apr-14	-2.86	30.00	115.07	32.86	117.93	85.07	104.27
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
% change between Nov-14 and Oct-14							
	10.0%	-2.2%	-12.3%	-1.0%	-11.8%	-15.1%	-13.9%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2010	2011	2012	2013	% change 2012-13
TOTAL	133 065	132 011	145 003	145 202	0.1%
Arabicas	84 190	81 741	88 685	85 276	-3.8%
<i>Colombian Milds</i>	9 705	8 720	12 011	12 269	2.1%
<i>Other Milds</i>	28 871	31 913	28 914	26 301	-9.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	45 614	41 108	47 759	46 705	-2.2%
Robustas	48 876	50 270	56 319	59 926	6.4%
Africa	16 053	15 715	16 529	16 267	-1.6%
Asia & Oceania	36 016	37 897	42 684	46 707	9.4%
Mexico & Central America	18 103	20 194	18 498	16 020	-13.4%
South America	62 893	58 401	67 612	66 200	-2.1%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção da produção podem ser acessados pelo site da OIC www.ico.org/prices/po.htm

Quadro 4: Total das exportações dos países exportações

	October 2013	October 2014	% change	January - October		
				2013	2014	% change
TOTAL	8 836	8 880	0.5%	94 256	94 953	0.7%
Arabicas	5 730	5 564	-2.9%	57 675	58 072	0.7%
<i>Colombian Milds</i>	963	1 057	9.8%	8 749	9 886	13.0%
<i>Other Milds</i>	1 517	1 354	-10.7%	22 206	19 619	-11.7%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 250	3 153	-3.0%	26 721	28 568	6.9%
Robustas	3 105	3 316	6.8%	36 580	36 880	0.8%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC www.ico.org/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Nov-13	Dec-13	Jan-14	Feb-14	Mar-14	Apr-14	May-14	Jun-14	Jul-14	Aug-14	Sep-14	Oct-14	Nov-14
London	0.77	0.50	0.46	0.40	0.32	0.27	0.85	1.12	1.28	1.41	1.88	2.02	2.08
New York	3.02	3.06	3.00	2.95	2.92	2.90	2.87	2.83	2.79	2.71	2.68	2.67	2.63

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2010	2011	2012	2013*	CAGR (2010-2013*)
World total	137 185	139 488	142 911	145 800	2.1%
Exporting countries	41 005	42 755	44 078	44 659	2.9%
Traditional markets	71 015	70 735	71 411	73 875	1.3%
Emerging markets	25 165	25 998	27 422	27 266	2.7%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

* Estimativas